

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Letras-Espanhol-Licenciatura				
GRAU:	Licenciatura				
NOME DA DISCIPLINA:	PESQUISA EM LETRAS I				
SÉRIE/PERÍODO:	3ºSÈRIE				
TURMA:	A		TURNO:	noite	
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	60	PRÁTICA:	0
CARGA HOR. SEMANAL:	2				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	0				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				

DOCENTE Maiara Fernandes de OliveiraTITULAÇÃO/ÁREA: Mestre em Letras Estrangeiras e Modernas

2. EMENTA
Discutir os fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica, enfatizando as alternativas metodológicas para o seu planejamento, desenvolvendo análise e apresentação dos resultados. Particular ênfase no desenvolvimento do projeto de pesquisa.
3. OBJETIVOS

- Contribuir para o desenvolvimento do projeto de pesquisa em língua espanhola, com base em fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica na área de humanas.
- Estudar os paradigmas, os métodos de pesquisa e os gêneros textuais comuns no âmbito da pesquisa científica.
- Reconhecer a relevância de ser um professor pesquisador.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição da disciplina e de sua função no currículo acadêmico;
- Conceito, tipos e etapas da pesquisa científica;
- Gêneros acadêmicos de pesquisa: projeto, ensaio, artigo, monografia, dissertação, teses e comunicação científica;
- Introdução às normas de escrita acadêmica;
- Referências bibliográficas: citações, notas de rodapé, bibliografia.

5. METODOLOGIA DE ENSINO**METODOLOGIA DE ENSINO**

- Leitura e discussão de textos;
- Aulas teóricas-práticas;
- Estudos dirigidos;
- Análise de projetos de pesquisa e outros gêneros textuais acadêmicos;
- Elaboração de levantamentos bibliográficos e fichamentos;
- Produção escrita em Língua Espanhola

Se estipulada a necessidade de distanciamento social devido a Pandemia pelo Covid-19, as aulas serão remotas com o desenvolvimento de atividades síncronas e assíncronas. Serão utilizadas prioritariamente, neste caso, ferramentas colaborativas (Moodle e/ou Google Sala de Aula) e plataformas de videoconferências (Google Meet e/ou Zoom).

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Fotocópias de materiais.
- Laboratório de informática/ computadores.
- Internet.
- Notebook e projetor.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação efetiva nas atividades propostas: pontualidade, realização de leituras prévias dos textos, participação nas discussões propostas;
- Seminários individuais e/ou em grupos;
- Avaliações escritas (trabalhos e provas);

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

prograd.unespar.edu.br

3

Bibliografia Básica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação Trabalhos acadêmicos Apresentação. Rio de Janeiro-RJ, 2011. (ou nova versão, caso seja atualizada).

BARROS, A. J. P. de; LEHFELD, N. A. S. de. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

ERES FERNÁNDEZ, G.; VIEIRA, M. E.; CALLEGARI, M. V. Investigar en lengua extranjera: Normas y procedimientos. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2012.

MALINOWSKI, Bronisław. Introducción: Tema, método y objetivo desta pesquisa. In: Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 21 -38.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

COMPLEMENTAR

AZEVEDO, I.B. O prazer da produção científica. Piracicaba: UNIMEP, 2012. BASTOS, C.L.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

CASSANY, D. Describir el escribir: cómo se aprende a escribir. Barcelona: Paidós, 2005.

KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

MENESES, Julio (coord.), RODRIGUEZ-GÓMEZ, David; VALERO, Sergio. Investigación Educativa: Una competencia profesional para la intervención. Editorial UOC, 2019.

EGIDO, A. Alex. De A-Z: Metodologia da Pesquisa: estudos qualitativos, linguísticos e educacionais. São Luís, EDUFMA. 2024

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09
Mês: 02
Año: 2026
Ata N°:01



Docente Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

prograd.unespar.edu.br

4

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*					
ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	APUCARANA				
CURSO:	Letras Espanhol- Licenciatura				
GRAU:	Licenciatura				
NOME DA DISCIPLINA:	PROJETO DE PESQUISA EM LÍNGUA ESPANHOLA				
SÉRIE/PERÍODO:	3ºSÉRIE				
TURMA:	A		TURNO:	NOITE	
CARGA HOR. TOTAL:	30	TEÓRICA:	30	PRÁTICA:	
CARGA HOR. SEMANAL:					
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	0				
OFERTA DA DISCIPLINA	ANUAL				

DOCENTE Maiara Fernandes de OliveiraTITULAÇÃO/ÁREA: Mestre em Letras Estrangeiras e Modernas

2. EMENTA
Elaboração de projeto de pesquisa, nas normas vigentes da ABNT. Apresentação oral e defesa do trabalho em sessão aberta ao público.
3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Desenvolver projeto de pesquisa em língua espanhola, com base em fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica na área de humanas. Objetivos específicos:
- Reconhecer e elaborar cada uma das partes relacionadas à um projeto de pesquisa;
- Conhecer e aplicar as normas da ABNT;
- Propiciar um ambiente para integração entre os alunos e a pesquisa

científica. 4. **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

prograd.unespar.edu.br

2

- Definição da disciplina e de sua função no currículo acadêmico.
- Estrutura do gênero projeto de pesquisa.
- Escolha de um tema.
- Justificativa e objetivos.
- Referencial teórico.
- Percurso metodológico.
- Organização do cronograma.
- Referencial bibliográfico.
- Normas da ABNT.
- Orientações.

5. **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Leitura e discussão de textos;
- Aulas teóricas-práticas;
- Estudos dirigidos;
- Análise de projetos de pesquisa;
- Elaboração de levantamentos bibliográficos e fichamentos;
- Produção escrita em Língua Espanhola

6. **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Fotocópias de materiais.
- Laboratório de informática/ computadores.
- Internet.
- Notebook e projetor.
- Quadro, giz e apagador.
- Plataformas de videoconferência (Google Meet e/ou Zoom)
- Plataformas de aprendizagem virtual (Moodle e/ou Google Sala de Aula)

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação efetiva nas atividades propostas: pontualidade, realização de leituras prévias dos textos, participação nas discussões propostas;
- Elaboração de levantamentos bibliográficos e fichamentos;
- Produção escrita dos requisitos iniciais do pré-projeto: tema, justificativa e objetivos. - Produção escrita do referencial teórico.
- Produção escrita do percurso metodológico e cronograma.

prograd.unespar.edu.br

3

- Orientações com professor para acompanhamento das atividades de produção do projeto de pesquisa em Língua Espanhola.
 - Produção escrita do projeto de pesquisa completo em Língua Espanhola, conforme normas da ABNT.
 - Apresentação oral do projeto completo em sessão aberta ao público.
- As notas podem ser definidas em acordo entre o professor da disciplina e cada um dos orientadores, se assim julgarem conveniente.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Básica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação Trabalhos acadêmicos Apresentação. Rio de Janeiro-RJ, 2011. (ou nova versão, caso seja atualizada).

BARROS, A. J. P. de; LEHFELD, N. A. S. de. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

ERES FERNÁNDEZ, G.; VIEIRA, M. E.; CALLEGARI, M. V. Investigar en lengua extranjera: Normas y procedimientos. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2012.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

COMPLEMENTAR

COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. Projeto de Pesquisa: entenda e faça. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2012. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. De Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2001

O'LEARY, Zina. Como fazer seu projeto de pesquisa: guia prático. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09

Mês: 02

Ano: 2026

Ata N°:01



prograd.unespar.edu.br

4

Docente Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

prograd.unespar.edu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	LETRAS ESPANHOL		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		
SÉRIE/PERÍODO:	3º		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	150h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	150h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	RAQUEL BICALHO DE CARVALHO BARRIOS		
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOCTORA EM ESTUDO DA LINGUAGEM		

2. EMENTA

Planejamento de ensino. Análise e produção de material didático. Utilização de diferentes recursos didáticos. Vivência de experiência docente. Reflexão teórico-prática sobre a docência.

3. OBJETIVOS

Geral: Vivenciar momentos de observação, registro, reflexão, planejamento, intervenção, (auto)avaliação e socialização no contexto de ensino/aprendizagem de Língua Espanhola, no âmbito do Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio e/ou CELEM.

Específicos:

- Planejar, organizar e aplicar planos de ensino e materiais didáticos de espanhol, considerando os direcionamentos dos documentos oficiais da educação do Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio e/ou CELEM;
- Demonstrar conhecimento teórico, metodológico e didático sobre os temas, conteúdos e atividades pertinentes ao ensino de língua espanhola no contexto em pauta;
- Aprofundar-se no processo de construção de significados das experiências vividas, posicionando-se criticamente sobre a vivência em pauta e considerando as reflexões sobre práxis, teoria e prática docente para a elaboração das propostas da disciplina.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição da disciplina e de sua função e organização no currículo acadêmico (manual do estagiário, regulamento de estágio, termo de estágio, plano de estágio etc.);
- Aprofundamento teórico de temas atrelados à disciplina;
- Planejamento, organização e aplicação de planos de aula e materiais didáticos adequados aos campos de estágio delimitados;
- Experiência de observação e intervenção nos campos de estágio definidos;
- Elaboração de relatório parcial e final.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Orientações;
- Grupos de estudo e/ou rodas de conversa com o(a) orientador(a), estagiários(as) e outros(as) profissionais que contribuam para a construção dos conhecimentos atrelados à disciplina;
- Leitura, análise e discussão de textos e documentos diversos;
- Observação de aula;
- Produção de planos de aula e materiais didáticos;
- Planejamento e execução de regências;
- Elaboração de relatório;
- Sistematização e socialização das atividades e das experiências vivenciadas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos impressos e/ou digitais;

Plataformas, sites e apps (como sala de aula virtual) que podem facilitar o compartilhamento de tarefas e de materiais;

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação efetiva nas atividades propostas ao longo da disciplina, de acordo com a pontuação descrita e o prazo definido no plano de estágio;
- Produção e entrega do relatório parcial e final de acordo com o modelo e as diretrizes disponibilizadas pelo(a) orientador(a) de estágio e em consonância com o disposto no Manual do Estagiário;
- Produção de plano de aula, de material didático e execução das intervenções nos campos de estágio;
- Participação como apresentador no evento de socialização de estágio para socialização das vivências do estágio.

Obs: a pontuação e o prazo dessas atividades avaliativas são aspectos que serão definidos no plano de estágio.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA
LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. <i>Vademécum para la formación de profesores</i> . Madrid: SGEL, 2005.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. <i>Estágio e docência</i> . São Paulo: Cortez, 2010.
STELA, C.; BETHOLO, P. <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i> . Campinas: Papirus, 2012.
COMPLEMENTAR
ALMEIDA FILHO. José Carlos. <i>O professor de língua estrangeira em formação</i> . Campinas, SP: Pontes, 2009.
BRASIL. <i>Base Nacional Comum Curricular</i> . Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf . Acesso em: 12 dez. 2025.
FRANÇA, Simone dos Santos. Desafios da Prática do Professor de Língua Espanhola no Brasil. <i>Rev. Saberes UNIJIPA</i> , Ji-Paraná, Vol. 5 nº 1. Jan/Jun 2017. ISSN 2359-3938.
PARANÁ. Superintendência da Educação. Secretaria de Estado da Educação. <i>INSTRUÇÃO Nº 24/2017 - SUED/SEED</i> , de 4 de dezembro de 2017. Estabelece critérios para implantação e funcionamento de cursos no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) da rede pública estadual de ensino do Paraná. Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-01/instrucao242017_sued_seed.pdf . Acesso em: 12 dez. 2025.
PARANÁ. <i>Referencial Curricular do Paraná – Ensino infantil e fundamental</i> . Disponível em: http://www.referencialcurricular.doparana.pr.gov.br/ . Acesso em: 12 dez. 2025.
PARANÁ. <i>Referencial Curricular do Paraná – Ensino médio</i> . Disponível em: https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/referencial_curricular_novoem_11082021.pdf . Acesso em: 12 dez. 2025.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <i>Estágio e Docência</i> . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Disponível em: https://inbio.ufms.br/files/2022/03/texto-2-referencia-2-disciplinas-estagio.pdf . Acesso em: 12 dez. 2025.
SANTOS, Carolina Favaretto; FERREIRA, Claudia Cristina; ZORZO-VELOSO, Valdirene. <i>Livro didático no contexto de sala de aula: reflexões sobre pré-adoção, adoção e pós-adoção</i> . Letra Magna (Online), v. 16, p. 414-432, 2020.
TELLES, João Antonio; CARVALHO, Kelly Cristiane H. P. de; MESSIAS, Rozana Ap. Lopes. Professor como profissional reflexivo: un proceso constante de trans(formación). In: Kanashiro, D. S. K.; SANTOS, J. J. dos. (Org.). <i>Prática do ensino de espanhol</i> . 1ed. Campo Grande: UFMS, v. 1, p. 107-120. 2015.
VEIGA, L. P. A. (Org.). <i>Projeto político pedagógico na escola: uma construção possível</i> . Campinas, SP: Papirus, 1995.
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	001

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Espanhol		
GRAU:	Licenciatura/Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Teoria e Prática do Ensino da Língua Espanhola I		
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	70		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	50		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Raquel Bicalho de Carvalho Barrios		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Estudos da Linguagem		

2. EMENTA

Iniciação ao estudo reflexivo das teorias, abordagens e métodos de ensino de Língua Espanhola. Didática geral e didática para o ensino de línguas. As novas tecnologias no ensino de Espanhol como língua estrangeira. Introdução à análise dos documentos oficiais que norteiam o ensino de línguas no Brasil.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Conceber e problematizar a articulação e indissociação entre teoria e prática no contexto de ensino de Língua Espanhola como Língua Estrangeira/Língua Adicional (LE).

Específicos:

- Estudar os termos introdutórios e os conceitos básicos da disciplina;
- Entender e analisar as teorias de aquisição/aprendizagem de línguas, os métodos de ensino de LE e as metodologias ativas;
- (Re)conhecer e utilizar, de forma ética e responsável, ferramentas digitais como aliadas no processo de ensino e aprendizagem de LE;
- Aproximar-se aos direcionamentos dos documentos educacionais recentes que impactam no ensino de LE, especialmente no que compete aos conteúdos abordados na disciplina;
- Analisar e produzir materiais didáticos e/ou propostas didáticas com foco nos aspectos desenvolvidos na disciplina.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre

- Termos introdutórios e conceitos básicos da disciplina;
- Teorias de aquisição/aprendizagem de línguas;
- Introdução aos documentos educacionais mais recentes e análise/discussão do conteúdo do bimestre e sua relação com tais documentos.

2º bimestre

- Métodos de ensino de LE;
- Análise e/ou produção de materiais didáticos ou propostas didáticas;
- Análise/discussão do conteúdo do bimestre e sua relação com os documentos educacionais mais recentes.

3º bimestre

- Metodologias ativas;
- Análise e/ou produção de materiais didáticos ou propostas didáticas;
- Análise/discussão do conteúdo do bimestre e sua relação com os documentos educacionais mais recentes.

4º bimestre

- Contextualização e reflexão crítica sobre as tecnologias e o ensino de LE;
- Exemplificação, análise e uso de ferramentas digitais com foco no ensino de LE;
- Análise/discussão do conteúdo do bimestre e sua relação com os documentos educacionais mais recentes.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades práticas e direcionadas para a reflexão, análise e discussão dos temas abordados, individualmente, em duplas ou pequenos grupos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos e documentos impressos e/ou digitais, aparelhos eletrônicos (notebook e outros que sejam necessários), ferramentas/plataformas digitais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados com, pelo menos, duas atividades bimestrais que terão como foco a verificação dos conteúdos abordados no período.

Os critérios avaliativos serão especificados de acordo com cada instrumento utilizado, mas, a princípio se materializarão a partir:

- a) Da adequação às orientações para a realização da avaliação;
- b) Dos aspectos linguísticos;
- c) Da coerência e coesão textual;

d) Das normas da ABNT.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J.C. *Dimensiones comunicativas en la enseñanza de lenguas*. Campinas: Pontes Editores, 2013.

CONSEJERÍA DE EDUCACIÓN. *Actas del XXII seminario de dificultades específicas de la enseñanza del español a lusohablantes: La integración de las TIC en la enseñanza de ELE en Brasil*. São Paulo: Embajada de España en Brasil, 2014. Disponível em <<https://sede.educacion.gob.es/publiventa/actas-del-xxii-seminario-de-dificultades-especificas-de-laensenanza-del-espanol-a-lusohablantes-la-integracion-de-las-tic-en-la-ensenanza-de-ele-enbrasil/ensenanza-lengua-espanola/20069> > Acesso em 12 jun. 2018.

LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. *Vademécum para la formación de profesores*. Madrid: SGEL, 2005.

MARTINEZ, P. *Didáctica de Línguas Estrangeiras*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MEDINA RIVILLA, A.; SALVADOR MATA, F. (Coord.) *Didáctica General*. Madrid: Pearson Educación, 2009. Disponível em <<http://www.ceummorelos.edu.mx/libros/didacticageneral.pdf>> Acesso em 16 jan. 2018.

SÁNCHEZ, A. *Los métodos en la enseñanza de idiomas*. Evolución histórica y análisis didáctico. 2. ed. Madrid: SGEL, 2000.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

COMPLEMENTAR

ABIO, G. Un panorama sobre el uso y perspectivas de la enseñanza de español mediadas por las tecnologías. In: *Actas del XXII Seminario de Dificultades Específicas para la Enseñanza del Español a Lusohablantes "La integración de las TIC en la enseñanza de ELE en Brasil"*, Consejería de Educación de la embajada de España en Brasil, 2014, p. 181-214. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/265641184_Un_panorama_sobre_el_uso_y_perspectivas_de_la_ensenanza_de_espanol_medradas_por_las_tecnologias_2014. Acesso em: 12 dez. 2025.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 12 dez. 2025.

CENTRO VIRTUAL CERVANTES. *Diccionario de términos clave de ELE*. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/. Acesso em: 12 dez. 2025.

LEFFA, Vilson J. *Língua estrangeira*. Ensino e aprendizagem. Pelotas: EDUCAT, 2016.

MARTINEZ, P. del R. E; AMEZCUA, V. del C. M. *Acercamiento a las metodologías activas del aprendizaje: fases para su implementación a través de TIC*. Disponível em: <https://www.revista.vocesdelaeducacion.com.mx/index.php/voces/article/view/483/284>. Acesso

em: 12 dez. 2025.

PAIVA, V. L. M. *Como se aprende uma língua estrangeira* – Aula 1. Parábola Editorial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iKX5GcCaxxU&t=13s>. Acesso em: 12 dez. 2025.

PAIVA, V. L. M. *Como se aprende uma língua estrangeira* – Aula 2. Parábola Editorial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b0k1awzGlzc>. Acesso em: 12 dez. 2025.

SAFETEC. Ferramentas digitais para professores. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/517455049/Ferramentas-Digitais-para-Professores-SafeTec>. Acesso em: 12 dez. 2025.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	001

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Espanhol		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Língua Brasileira de Sinais - Libras		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª Série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	50h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	10h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Thalita Gabriela Comar Charallo		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado/ Ensino		

2. EMENTA

Conceitos, cultura e relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. Gramática e noções básicas da língua de sinais. Leitura e escrita dos surdos. Bilinguismo. Papel do intérprete. Teoria sobre interpretação e tradução – Português/Libras; Libras/ Português. Inclusão do surdo na rede regular de ensino. Papel do Intérprete educacional.

3. OBJETIVOS

Geral:

- **Compreender os aspectos históricos, culturais, linguísticos e legais da Libras**, refletindo sobre a educação de surdos, o ensino de línguas adicionais e o papel do intérprete educacional em contextos pedagógicos inclusivos.

Específicos:

- Compreender a surdez como diferença linguística e cultural, articulando conceitos de cultura surda, Libras e os marcos legais que garantem os direitos linguísticos e educacionais da pessoa surda.

- Analisar os aspectos linguísticos da Libras e suas diferenças estruturais em relação à língua portuguesa, considerando implicações para os processos de leitura e escrita de alunos surdos.
- Discutir modelos educacionais voltados à educação de surdos, com ênfase na educação bilíngue, na educação inclusiva e no papel do intérprete educacional no contexto do ensino de línguas.
- Desenvolver habilidades básicas de comunicação em Libras, refletindo sobre práticas e metodologias de ensino de línguas para alunos surdos, incluindo o ensino de espanhol como L3.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Surdez, Libras e Cultura Surda

Concepções de surdez (clínica e socioantropológica). Cultura e identidade surda. Relação histórica da comunidade surda com a Libras e com o ensino de línguas.

2. Políticas Públicas e Educação de Surdos

Marcos legais e políticas públicas voltadas aos direitos linguísticos e educacionais dos surdos. Diretrizes para a educação de surdos no Brasil.

3. Aspectos Linguísticos da Libras

Fonética, fonologia, morfologia e sintaxe da Libras. Uso do espaço e expressões não manuais. Diferenças estruturais entre Libras e língua portuguesa. Introdução à SignWriting como sistema de escrita da Libras.

4. Gramática e Práticas Comunicativas em Libras

Noções básicas de gramática da Libras. Formação de frases. Vocabulário básico diversos para contextos sociais e educacionais. Práticas de conversação em Libras.

5. Leitura, Escrita e Educação Bilíngue de Surdos

Aquisição do português como L2 por alunos surdos. Desafios e estratégias para o desenvolvimento da leitura e da escrita em contextos bilíngues. Modelos de educação bilíngue e inclusiva.

6. Literatura Surda e Letramento Literário

Conceito de Literatura Surda. Narrativas visuais, contos, poesias e produções culturais em Libras. Literatura Surda como prática pedagógica e instrumento de letramento.

7. Ensino de Línguas Adicionais para Alunos Surdos

Ensino de espanhol como L3 para surdos. Adaptação de materiais didáticos. Uso da Libras, recursos visuais e tecnologias assistivas no ensino de línguas.

8. Inclusão Escolar, Mediação Linguística e Formação Docente

Inclusão do aluno surdo na rede regular de ensino. Papel do professor e do intérprete educacional. Desafios da interpretação no ensino de línguas e da formação docente para contextos inclusivos.

Conteúdos por bimestre:

1º bim – 1, 2, 4

2º bim – 3 e 4

3º bim – 4,5,6

4º bim – 4,7,8

*O conteúdo programático está em conformidade com a ementa e é flexível, podendo ser ajustado ao longo do ano.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina de Libras será desenvolvida de modo a articular conteúdos teóricos e práticos. Os conteúdos de natureza teórica serão trabalhados por meio de aulas expositivas dialogadas, ministradas em língua oral, com incentivo à leitura, à reflexão crítica e à participação dos estudantes nas discussões sobre surdez, educação de surdos, inclusão social e educacional.

Os conteúdos voltados ao ensino e à prática da Libras serão desenvolvidos diretamente em Libras, priorizando a modalidade visual-espacial da língua. Nessas aulas, serão utilizados recursos visuais, como apresentações em slides e materiais audiovisuais, com o objetivo de favorecer a compreensão, a observação e a execução adequada dos sinais, promovendo a aprendizagem da língua de forma contextualizada.

A metodologia adotada valoriza a autonomia do estudante, a participação ativa e a integração entre teoria e prática, considerando as especificidades linguísticas da Libras e os princípios da educação bilíngue, podendo ser ajustada ao longo do ano, conforme necessidade da turma.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Projektor multimídia, quadro negro, giz, recurso audiovisuais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo acontecerá de forma contínua e processual, teórica e prática. Ao longo de cada bimestre, os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Participação, discussão e realização de atividades propostas durante as aulas.
- Avaliação prática com elaboração e apresentação de atividades em Libras, podendo ser, frases, diálogos, textos, teatros, etc, individual ou em dupla, com os vocabulários aprendidos no bimestre.
- Avaliação teórica individual podendo ser objetiva ou discursiva, produções escritas, resolução de estudos de caso, elaboração e apresentação de um plano de aula inclusivo que contemple o ensino de língua espanhola para surdos no ensino regular com proposta de atividade avaliativa.

Cada bimestre os alunos realizarão duas avaliações no valor de 5,0 pontos, previamente estabelecidas pela professora, podendo ser uma teórica e uma prática ou duas práticas.

**Para os alunos que não alcançarem média sete e tiverem média superior a quatro será realizado o exame final em formato de prova escrita com o conteúdo total da disciplina ou partes do conteúdo que o docente julgar essencial.*

*Os critérios de avaliação são flexíveis e poderão ser ajustados ao longo dos bimestres, conforme necessidade da turma.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- BRASIL. Decreto no 5.154, de 23 de julho de 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2004/Decreto/D5154.htm>.
- BASSALOBRE, Janete Netto. As três dimensões da inclusão. Educ. rev. [online]. n. 47, p. 293-29, 2008. ISSN 0102-4698. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982008000100017>>.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua Brasileira de Sinais: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COMPLEMENTAR

- SKLIAR, C. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- GESSER, A. *Libras? Que língua é essa?* São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FELIPE, T. A. *Introdução à gramática da Libras*. Rio de Janeiro: MEC/SEESP, 2001.
- LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos (org.). *Tenho um aluno surdo, e agora?* São Carlos: EdUFSCar, 2013.
- SILVA, I. R. *Educação bilíngue para surdos: práticas e perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 2015.
- QUADROS, R. M. de; SCHMIEDT, M. L. P. (org.). *Ensino de línguas para surdos*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- SANTOS, L. F. dos. *Educação de surdos e ensino de língua inglesa*. Campinas: Mercado de Letras, 2014.
- MOURA, M. C. de; KARNOPP, L. B. (org.). *Literatura surda: experiências em língua de sinais*. Porto Alegre: Mediação, 2015.
- STUMPF, M. R. *Escrita de sinais: fundamentos e possibilidades*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09
 Mês: 02
 Ano: 2026
 Ata Nº: 01/2026



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Espanhol		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Literatura Espanhola		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 – 144h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	100		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Ana Paula Mantovani Vieira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado/Letras Estrangeiras Modernas		

2. EMENTA

Desenvolvimento das competências literária e sociocultural relacionada ao mundo hispânico e a aplicabilidade de aspectos culturais na sala de aula. Identificação dos períodos Medieval, Renascentista, Barroco, e Neoclássico da literatura espanhola, dentro do contexto socioeconômico e ideológico cultural, apreendendo os vários estilos de época, seus autores e obras mais representativos, a fim de compreender o significado global e específico dos textos literários

3. OBJETIVOS

Geral:

Construir com o estudante/professor em formação um panorama da Literatura Espanhola, da Idade Média aos dias atuais.

Específicos:

Realizar a leitura de textos literários completos ou fragmentos, estimulando a ampliação do repertório dos estudantes/professores em formação;

Conhecer os autores de maior relevância de cada período;

Compreender o contexto sociocultural de cada período e suas manifestações;

Desenvolver a prática de análise literária.

Promover o uso e a reflexão sobre aspectos culturais na sala de aula;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre - Idade Média; - Renascimento; 2º Bimestre - Barroco; - Neoclassicismo; 3º Bimestre - Romantismo; - Realismo e Naturalismo; 4º Bimestre - Geração de 98 e Geração de 27; - Pós-Guerra e Contemporaneidade.
5. METODOLOGIA DE ENSINO A metodologia utilizada será a sociointeracionista, que se baseia em aulas expositivo-dialogadas, com o objetivo de estimular os estudantes/professores em formação a debates e reflexões, a partir da leitura de textos dentro e fora da sala de aula.
6. RECURSOS DIDÁTICOS Textos (impressos ou digitais); Quadro e giz; Computador; Datashow.
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Espera-se que os estudantes/professores em formação desenvolvam as competências literária e sociocultural em relação ao universo hispânico, além de que compreendam os períodos histórico-literários que compreendem a literatura espanhola. Para isso, a avaliação será formativa e os instrumentos avaliativos serão compostos por provas escritas, apresentações orais, participação nas aulas e/ou outras atividades diretamente relacionadas com o conteúdo do bimestre, com o objetivo de contribuir para a formação dos estudantes/futuros professores.
8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DEYERMOND, A.D. Historia de la literatura española. v.1. 1. ed . Madrid: Ariel, 1984. JONES, R.O. Historia de la literatura española. v.2. 1. ed. Madrid: Ariel, 1984 WILSON, E.M.; MOIR, D. Historia de la literatura española. v.3. 9. ed. Madrid: Ariel, 2001. COMPLEMENTAR ACQUARONI, R. Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza del español como LE/L2. Madrid: Santillana, 2008.

GARCÍA LÓPEZ, J. **Historia de La literatura española**. 20 ed. Barcelona: Vicens Vives, 1999.

POZUELO YVANCOS, J. M.; ARADRA SÁNCHEZ, R. M. **Teoría del canon y literatura española**. Madrid: Cátedra, 2000.

RENZI, L. **Introducción a la filología románica**. Trad. Pilar García Mouton. Madrid: Gredos, 1982.

RICO, F. **Historia y Crítica de la Literatura Española**. Barcelona: Crítica, 1983.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01

Ana Paula Mantovani Vieira

Docente

Silvana Malavasi Huszcz

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026					
CAMPUS:	Apucarana					
CURSO:	Letras Espanhol					
GRAU:	Graduação					
NOME DA DISCIPLINA:	Gramática da Língua Espanhola III					
SÉRIE/PERÍODO:	3º ano					
TURMA:	Única			TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60h	TEÓRICA:	50	PRÁTICA:	10	
CARGA HOR. SEMANAL:	2h					
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL						
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual					
DOCENTE	Daniele Ribeiro Pereira Alves					
TITULAÇÃO/ÁREA:	Especialista em Metodologia da Língua Espanhola					

2. EMENTA

Desenvolvimento da Língua Espanhola, em nível intermediário, com ênfase na competência gramatical. A gramática como um conjunto de regras normativas. Níveis gramaticais: conhecimento sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia referentes ao nível B1 (considerando o marco comum europeu de referência). Reflexões sobre a prática pedagógica na Educação Básica.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Expor o aluno ao idioma, apresentando noções gerais sobre estrutura gramatical.

Específicos:

- Desenvolver a fluência, precisão e adequação às normas da língua espanhola considerando sua heterogeneidade linguística;
- Promover o emprego adequado das estruturas gramaticais;
- Tecer considerações teórico-metodológicas como subsídios para fazer reflexões sobre o ensino de gramática na Educação básica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

- Revisão de conteúdos (passado, futuro...)
- Comparativos (más o menos; igual, tan/ tanto, el mismo...)
- Quantificadores: demasiado, mucho, bastante...
- Marcadores de tempo

2º Bimestre

- Indicativo ou subjuntivo (declarar ou não declarar)
 - Presente de Subjuntivo (formas e usos, expressar desejos e preferências, dar conselhos e fazer recomendações, fazer pedidos, dar ordens, permissões e proibições)
- Verbos para expressar gostos, preferências e interesses;
- Locuções com “dar e poner” para expressar sentimentos e emoções;
- Pretérito imperfeito do subjuntivo

3º Bimestre

- Pretérito perfeito do subjuntivo
- Perífrases verbais de infinitivo e gerúndio
- Conectores (unir frases: y, o, pero, sino, porque, cuando, si, que...)

4º Bimestre

- Perífrasis verbales (ir + a + infinitivo, tener que / haber que + infinitivo, estar + gerundio)
- Artículo neutro “LO”
- Voseo
- A palavra e sua estrutura
- Estrutura da oração: Sujeito e predicado

Atividade prática:

- Análise de livros didáticos do conteúdo programático.
- Micro aulas de conteúdo programático.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teórico-práticas com atividades direcionadas para a prática e reflexão dos conceitos e modelos analisados ao longo da disciplina, desenvolvidas de forma individual ou coletiva.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, fotocópias e partes de livros digitalizadas, dicionário e outros que sejam necessários ao longo da disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações diárias e contínuas mediante a participação das aulas e o cumprimento das atividades propostas;
- Provas e realização de exercícios práticos;
- Análise de materiais;
- Elaboração de atividades de ensino;

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MATTE BON, F. **Gramática Comunicativa del Español** (tomos I y II). Madrid. Edelsa, 1995.

FANJUL, A. P. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Moderna; Santillana, 2005.

GARCÍA, Maria; ESTEBAN, Jesús et al. **Frecuencias: jóvenes y adultos**. Nivel A2. Editorial Edinumen, 2020, p.206.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1998.

RAYA, Rosario Alonso. (Org.). **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2015.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la lengua española: Manual**. Madrid: Espasa Libros, 2010. Disponível em <http://www.ceip.edu.uy/IFS/documentos/2015/lengua/recursos/gramatica_raenueva.pdf> Acesso em 15 jan. 2018

COMPLEMENTAR

GARCÍA, Josefa. **Gramática y léxico del español**. Comercial grupo Anaya: 2001.

GONZÁLES, Ramón Sarmiento. **Gramática práctica del español actual**. SGEL, 2008.

JACOBI, C.; MELONE, E.; MENÓN, L. **Clave: Español por el mundo**, 1b. São Paulo: Santillana - Moderna, 2008.

_____. **Clave: Español por el mundo**, 2a. São Paulo: Santillana - Moderna, 2008.

MORENO, Concha. **Temas de gramática: nivel superior**. Madrid: SGEL, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 2011.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09
Mês: 02
Ano: 2026
Ata Nº: 01



Daniele Ribeiro Pereira Alves
Docente

Silvana Malavasi Huszcz
Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Espanhol		
GRAU:	Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Interações em ambientes virtuais no ensino e aprendizagem de LE		
SÉRIE/PERÍODO:	2		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	72h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	72h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h/semanal		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Maiara Fernandes de Oliveira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestra em Letras Estrangeiras e Modernas		

2. EMENTA

O desenvolvimento da competência digital mediado pelas TICs na aprendizagem de línguas. Multiletramentos e aprendizagem de línguas. A interação com falantes naturais por meio de aplicativos.

3. OBJETIVOS

- Identificar a função social dos diferentes ambientes virtuais de aprendizagem de línguas.
- Compreender a definição e uso da competência digital a partir do uso das TICs no ensino de línguas.
- Conhecer e diferenciar os níveis da competência digital.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 BIM

- Apresentação da disciplina e de sua função no currículo formador.

- As gerações e o uso dos recursos digitais / virtuais.
- A (contestável) metáfora dos Nativos Digitais.
- A necessidade de ser multiletrado.
- O uso das TICs para aprendizagem.

2 BIM

- A competência digital e seus níveis de identificação no ensino de línguas. -
- Conceitos sobre repositórios digitais e OADs (Objetos de Aprendizagem Digital)
- Conceito e evolução das TICs.
- O comportamento do ensinante / aprendiz em ambientes virtuais de aprendizagem.
- Aprendizagem de línguas em ambientes virtuais formais.
- Aprendizagem de línguas em ambientes virtuais informais.

3 BIM

- A interação como propiciadora de aprendizagem.
- Uso de aplicativos para aprendizagem de línguas: teoria e prática no ensino.
- Implicações no uso das TICs no ensino e aprendizagem.
- A (não) autonomia na aprendizagem de línguas.

4BIM

- Aplicativos IA como ferramentas de aprendizagem de línguas: vantagens e desvantagem
- Multimodalidade na aula de LE
- O comportamento do ensinante / aprendiz em ambientes virtuais de aprendizagem.
- Fatores emocionais que incidem na (não) aprendizagem de línguas em aplicativos de interação com falantes naturais.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura e discussão de textos;
- Aulas teóricas-práticas;
- Estudos dirigidos;
- Análise de artigos científicos;
- Elaboração de fichamentos;
- Aulas expositivas e interativas que possibilitam o estudo detalhado dos conteúdos
- Inserção em ambientes formais e informais de aprendizagem.
- Uso de aplicativos para aprender línguas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Fotocópias.
- Laboratório de informática/ computadores.
- Internet.
- Notebook e projetor.
- Celular / smartphone / tablet.
- Quadro, giz e apagador.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O critério base é o desenvolvimento do aluno nos conteúdos propostos, tendo como instrumento principal de avaliação o relatório, por meio do qual ele irá descrever, com inserção de prints, as atividades realizadas nos ambientes virtuais propostos e analisar

os resultados que obteve dessas ações, em relação ao seu aprendizado de uma língua meta.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABIO, Gonzalo. Formación digital de profesores. Una revisión del tema con énfasis en los modelos de competencias/literacidades digitales. Caracol, [S.l.], n. 13, p. 20-55, mar. 2017. ISSN 2317-9651. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/caracol/article/view/122901/124761>>. Acesso em: 11 jul.

2018. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-9651.v0i13p20-55>.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; VALENTE, José Armando. Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 57-82, Set/Dez 2012. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org. Acesso em 12 jan 2019.

BAPTISTA, L.M.T.R. (org.). *Autores e produtores de textos na contemporaneidade: Multiletramentos, letramento crítico e ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 2016.

BUZATO, M. E. K. Letramentos digitais e formação de professores. São Paulo: Portal Educarede. 2006. Disponível em: <http://www.educarede.org.br/educa/img_conteudo/marcelobuzato.pdf>. Acesso em: 02 mar.2019.

CASSANY, D. *En_línea: leer y escribir en la red*. Barcelona: Editorial Anagrama, 2012.

GARCIA, M.S.S.; MACHADO, D. P. Protagonismo na aprendizagem de línguas pelo uso de aplicativos. In: *Revista Científica em Educação à distância*. EAD em foco, v. 7, 2017, p.114-123. Disponível em < [file:///C:/Users/Acer/Downloads/507-2787-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Acer/Downloads/507-2787-1-PB%20(2).pdf)> Acesso em 16 de mar. 2018.

ESCRIBANO ORTEGRA, M.; GONZÁLES CASARES, C. *Tándem online en el aprendizaje autónomo de lenguas extranjeras*. Actas del XXIV Congreso de ASELE, 2013. Disponível em < https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/24/24_287.pdf?> Acesso em 13 de mar. 2018.

LEFFA, V. J. Interação, mediação e agência na aprendizagem de línguas. In: BARCELOS, A.M.F. (Org.). *Linguística Aplicada: reflexões sobre ensino e aprendizagem de língua materna e língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011, p. 275-295

ROJO, Roxane Helena R. Multiletramentos na escola / Roxane Rojo, Eduardo Moura [orgs.]. - São Paulo : Parábola Editorial, 2012. 264p

COMPLEMENTAR

COMPLEMENTAR

MAYUMI SATAKA, M. Caracterização de aplicativos de aprendizagem de língua espanhola. *CIET:EnPED*, [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/790>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

OLIVEIRA, F. Maiara. Blog e E-book: propostas didáticas digitais na aula de língua espanhola como amplitude da competência digital. Maiara Fernandes de OLIVEIRA. -Londrina, 2021. 111 f. Trabalho de Conclusão Final (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, 2021.

PAIVA, V. M. O. Aplicativos móveis para aprendizagem de língua inglesa. *Polifonia*, Cuiabá, v. 24, n. 35/1, p. 10-31, 2017. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/view/6025> Acesso em: 15 jan. 2020.

SILVA, Edna Lúcia da; CAFÉ, Lígia; CATAPAN, Araci H. Os objetos educacionais, os metadados e os repositórios na sociedade da informação. *Ci. InfBrasília*, DF, v. 39 n. 3, p.93-104, set./dez., 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n3/v39n3a08.pdf>. Acesso em: dez. 2018.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026			
CAMPUS:	APUCARANA			
CURSO:	Letras Espanhol- Licenciatura			
GRAU:	Licenciatura			
NOME DA DISCIPLINA:	PROJETO DE PESQUISA EM LÍNGUA ESPANHOLA			
SÉRIE/PERÍODO:	3ª SÉRIE			
TURMA:	A	TURNO:	NOITE	
CARGA HOR. TOTAL:	30	TEÓRICA:	30	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	0			
OFERTA DA DISCIPLINA	ANUAL			
DOCENTE	Maiara Fernandes de Oliveira			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Letras Estrangeiras e Modernas			

2. EMENTA

Elaboração de projeto de pesquisa, nas normas vigentes da ABNT. Apresentação oral e defesa do trabalho em sessão aberta ao público.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Desenvolver projeto de pesquisa em língua espanhola, com base em fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica na área de humanas.

Objetivos específicos:

- Reconhecer e elaborar cada uma das partes relacionadas à um projeto de pesquisa;
- Conhecer e aplicar as normas da ABNT;
- Propiciar um ambiente para integração entre os alunos e a pesquisa científica.
- Apropriação da IA e ferramentas de escrita de forma ética e científica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição da disciplina e de sua função no currículo acadêmico.
- Estrutura do gênero projeto de pesquisa.
- Escolha de um tema.
- Justificativa e objetivos.
- Referencial teórico.
- Percurso metodológico.
- Organização do cronograma.
- Referencial bibliográfico.
- Normas da ABNT.
- Orientações.

1BIM

- Normativas, plan y formación del proyecto de investigación;
- Lista de buscadores y tabulación de datos;
- Elaboración del problema de investigación
- Objetivos de la investigación
- Elaboración de Ficheros con herramienta de IA

2 BIM

- Los modelos de citas y verbos de introducción;
- Articulación de las citas
- Estructura y organización del marco teórico
- Discurso referencial

3 BIM

- Elaboración de hipótesis;
- Métodos de investigación
- Modelos e instrumentos de investigación
- Elaboración del cronograma

4 BIM

- Cronograma de ejecución
- Referencias y sus modelos
- Introducción y resumen
- Elementos pre y pos textuales
- Orientaciones para la comunicación oral formal

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura e discussão de textos;
- Aulas teóricas-práticas;

- Estudos dirigidos;
- Análise de projetos de pesquisa;
- Elaboração de levantamentos bibliográficos e fichamentos;
- Produção escrita em Língua Espanhola

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Fotocópias de materiais.
- Laboratório de informática/ computadores.
- Internet.
- Notebook e projetor.
- Quadro, giz e apagador.
- Plataformas de videoconferência (Google Meet e/ou Zoom)
- Plataformas de aprendizagem virtual (Moodle e/ou Google Sala de Aula)

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação efetiva nas atividades propostas: pontualidade, realização de leituras prévias dos textos, participação nas discussões propostas;
- Elaboração de levantamentos bibliográficos e fichamentos;
- Produção escrita dos requisitos iniciais do pré-projeto: tema, justificativa e objetivos.
- Produção escrita do referencial teórico.
- Produção escrita do percurso metodológico e cronograma.
- Orientações com professor para acompanhamento das atividades de produção do projeto de pesquisa em Língua Espanhola.
- Produção escrita do projeto de pesquisa completo em Língua Espanhola, conforme normas da ABNT.
- Apresentação oral do projeto completo em sessão aberta ao público.

As notas podem ser definidas em acordo entre o professor da disciplina e cada um dos orientadores, se assim julgarem conveniente.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Básica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação Trabalhos acadêmicos Apresentação. Rio de Janeiro-RJ, 2011. (ou nova versão, caso seja atualizada).

BARROS, A. J. P. de; LEHFELD, N. A. S. de. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

ERES FERNÁNDEZ, G.; VIEIRA, M. E.; CALLEGARI, M. V. Investigar en lengua extranjera: Normas y procedimientos. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2012.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

COMPLEMENTAR

COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. Projeto de Pesquisa: entenda e faça. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. De Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2001

O'LEARY, Zina. Como fazer seu projeto de pesquisa: guia prático. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Espanhol		
GRAU:	Graduação - Licenciatura		
NOME DA DISCIPLINA:	Língua Espanhola III		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	90h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30h		
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Ana Carolina Moreira Salatini		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Estudos da Linguagem		

2. EMENTA

Estudo da língua espanhola em nível intermediário, com ênfase no desenvolvimento das práticas discursivas; contemplando o trabalho com gêneros textuais/discursivos orais, escritos e multimodais, visando fluência, precisão e adequação, considerando-se a variação linguística deste idioma.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Aperfeiçoar as competências comunicativas mediante a prática e o estudo da língua espanhola em seus aspectos socioculturais e linguísticos;

Específicos:

- Desenvolver a compreensão e a produção de gêneros discursivos orais, escritos e multissemióticos, considerando diferentes contextos comunicativos, interlocutores e finalidades discursivas.
- Utilizar estratégias discursivas para argumentar, narrar, descrever, explicar e opinar em língua espanhola, com coerência e coesão;
- Aprofundar o estudo contextualizado de estruturas gramaticais do espanhol, integrando forma, significado e uso em práticas discursivas orais, escritas e multimodais.
- Reconhecer e refletir sobre as variedades linguísticas espanholas;

- Compreender e analisar aspectos diversos das culturas dos países hispanofalantes, articulando língua, discurso e práticas socioculturais, de modo a favorecer a competência comunicativa e intercultural no uso da língua espanhola;
- Refletir sobre a língua espanhola enquanto prática social.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre

- Falar sobre acontecimentos e desejos futuros;
- Compreender e elaborar discursos sobre viagens e planos futuros;
- Comparar pessoas, lugares, objetos e situações;
- Descrição de uma casa, seus ambientes e especificidades;
- Principais gêneros textuais: anúncio e vlog de viagem/turismo.

2º bimestre

- Expressar desejos e preferências;
- Dar conselhos e recomendações;
- Expressar hipóteses e probabilidade;
- Compreender e elaborar discursos sobre grandes celebrações e eventos culturais;
- Falar sobre o clima, as condições meteorológicas e a passagem do tempo;
- Principais gêneros textuais: cartão, convite e boletim meteorológico.

3º bimestre

- Fazer hipótese(s) sobre o passado;
- Discutir o papel dos meios de comunicação e da tecnologia na sociedade contemporânea;
- Compreender e elaborar discursos sobre profissões, mercado de trabalho e experiências profissionais;
- Utilizar conectores para organizar e articular ideias em textos orais e escritos;
- Expressar ações em desenvolvimento, continuidade ou intenção;
- Principais gêneros textuais: manchetes de jornal e perfil profissional.

4º bimestre

- Falar sobre cinema e literatura;
- Reconhecer e analisar variações linguísticas em diferentes contextos socioculturais;
- Compreender e utilizar expressões idiomáticas em situações comunicativas autênticas;
- Principais gêneros textuais: trailer e resenha.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas promovendo a interação entre os estudantes e professora e a reflexão sobre os temas propostos;
- Análise contrastiva entre Português e Espanhol;
- Trabalho com gêneros textuais diversos;
- Uso de metodologias ativas;
- Uso das TDICs;
- Atividades práticas individuais e/ou em duplas e grupos que contemplem as quatro habilidades linguísticas/comunicativas: compreensão oral e escrita e produção oral e escrita (redações, encenações, apresentações, gravação de vídeos/áudios, leituras, debates, quiz, jogos, dinâmicas, seminários, entre outras.);
- Exploração de aspectos culturais dos países hispanofalantes ao longo do desenvolvimento dos conteúdos, articulados aos temas trabalhados e aos usos

linguísticos e discursivos da língua espanhola.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Materiais impressos e digitais (livros, artigos, documentos, etc.);
- Mídias audiovisuais;
- Computador, projetor, celular(es) e demais aparelhos eletrônicos que se façam necessários;
- Quadro e giz;
- Plataformas e/ou aplicativos digitais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Em cada bimestre, a avaliação dos alunos ocorrerá por meio de, pelo menos, dois instrumentos avaliativos, com prazos e valores previamente acordados, podendo ser realizados, a critério do professor, de forma individual, em duplas ou em grupos.

As avaliações se darão a partir de diferentes e constantes atividades de produção textual oral escrita e/ou multimodal de acordo com as temáticas estudadas ao longo do período (provas, trabalhos, seminários, listas de exercícios, criação de vídeos/áudios, jogos, encenações, etc).

Os critérios avaliativos gerais serão:

- a) Cumprimento do prazo de entrega;
- b) Adequação às orientações para a realização da avaliação;
- c) Uso adequado da norma padrão (português/espanhol);
- d) Coerência e coesão textual;
- e) Pertinência e domínio das informações/do conteúdo;
- f) Cumprimento das normas da ABNT;

Além destes, poderão ser especificados critérios avaliativos específicos de acordo com a característica de cada instrumento utilizado.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BAZERMAN, C. Géneros textuales, tipificación y actividad México: Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, 2012. Disponível em <
https://www.researchgate.net/publication/269222521_GENEROS_TEXTUALES_TIPIFICACION_Y_ACTIVIDAD>. Acesso em 18 de abr. 2018.

CUBO DE SEVERINO, L. Leo pero no comprendo. Estrategias de comprensión lectora. Córdoba: Comunicarte, 2005. GÓMEZ CAMACHO, A. (Coord.), La alfabetización multimodal: nuevas formas de leer y escribir en el entorno digital. Madrid: Síntesis, 2016. Disponível em <
https://www.researchgate.net/publication/313105655_La_alfabetizacion_multimodal_en_la_Educacion_Superior>. Acesso em 15 de marc. 2018.

LÓPEZ, M. R. Hablemos en clase: actividades para la interacción oral en español. 2.ed. Madrid: Edinumen, 2008.

COMPLEMENTAR

ALCARAZ, Rafael Carmolingo. **Língua Espanhola IV**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2009.

BAYÓN, Esteban; CABEZA, Carmen; OLIVA, Carlos. **Frecuencias** (B1): Español Comunicativo para el siglo XXI. Madrid: Edinumen, 2021.

BOVET, Montse; MARCÉ, Pilar; PRADA, Marisa de; **Entorno turístico**: curso de Español Lengua Extranjera. Madrid: Edelsa, 2016.

BARROS, Luizete Guimarães; OLIVEIRA, Leandra Cristina. **Língua Espanhola III**: gramática, teoria e prática. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2009.

BRISOLARA, Luciene Bassols *et al.* **Práctica ELE**: actividades para entrenar la oralidad. Campinas, SP: Pontes Editores, 2024.

COSTA, Jesús María Solé. **Gramática de los verbos em español**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2003.

COTO BAUTISTA, V.; TURZA FERRÉ, A. Tema a Tema: curso dirigido a la conversación. Edelsa: Madrid, 2011.

FANJUL, Adrián (org). **Gramática y Práctica de Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2005.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. MADRID: SGEL, 2007.

FERNANDEZ, Gretel Eres (coord.) *et al*; **Expresiones idiomáticas**: valores y usos. São Paulo: Ática, 2004.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2003.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. Disponible em: <https://dle.rae.es/>. Acesso em: 05 fev. 2026.

Obs.: Outras referências poderão ser acrescentadas ao longo da disciplina, tendo em vista o desenvolvimento dos conteúdos e as necessidades dos acadêmicos.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	09
Mês:	02
Ano:	2026
Ata N°:	01

Ana Carolina Moreira Salatini

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	LETRAS ESPANHOL		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	Extensão universitária III: reflexão teórico-prática		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ANO		
TURMA:	ÚNICA	TURNO:	NOTURNO
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 h		
CARGA TEÓRICA:			
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	60h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h		
OFERTA DA DISCIPLINA	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Amábile Piacentine Drogui		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Estudos da Linguagem		

2. EMENTA

Execução e reflexão sobre projeto de extensão. Análise das ações realizadas durante a execução de projeto de extensão, sob a ótica da indissociabilidade ensino-pesquisa extensão. Compreensão da interdisciplinaridade presente nas ações extensionistas. Avaliação dos recursos que se fazem necessários para que a extensão ocorra de modo adequado e significativo.

3. OBJETIVOS

Geral: Vivenciar novas prática extensionistas e vislumbrar possibilidades de conexão com a pesquisa científica.

Específicos:

- Estabelecer relações teórico-práticas sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Compreender a interdisciplinaridade presente nas ações extensionistas.
- Interagir com a comunidade interna e externa por meio de projetos de extensão.

- Avaliar as ações realizadas durante a vigência dos projetos de extensão.
- Analisar, de modo crítico-reflexivo, a elaboração e a implementação de projetos de extensão.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre

- Apresentação da disciplina e de sua função no currículo formador.
- Elaboração coletiva de um projeto de Extensão.
- Modos de descrição das atividades realizadas durante o projeto de extensão.

2º bimestre

- Execução do projeto extensionista.
- Relação teórico-prática e um olhar de pesquisador para os dados gerados durante a implementação do projeto de extensão.
- Tipos de pesquisa que se podem realizar a partir dos dados gerados.

3º bimestre

- Continuidade do projeto de extensão.
- Modos de Análise dos dados gerados à luz de teorias adequadas ao tema abordado no projeto.
- Ferramentas digitais e sua importância na produção de textos acadêmicos.

4º bimestre

- O registro escrito/multimodal do trajeto ensino, pesquisa e extensão realizado por meio das disciplinas Extensão I, II e III. Ênfase no gênero relatório fundamentado.
- Comunicação oral/multimodal em eventos ou gravação de vídeos curtos, como opções para divulgação das atividades extensionistas.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura de artigos científicos pertinentes às áreas de linhas dos projetos.
- Encontros coletivos para discussão e planejamento das ações extensionistas.
- Atuação em campo de extensão presencial e ou virtual.
- Interação efetiva com a comunidade externa.
- Produção (com momentos de correção e refacção) escrita/multimodal de um relatório fundamentado.
- Elaboração de uma apresentação para comunicação em evento ou de um vídeo curto de divulgação das atividades extensionistas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador.
- Internet.
- Notebook e projetor.
- Quadro, giz e apagador.
- Materiais específicos, demandados pelos projetos de extensão.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada instrumento de avaliação, estão estabelecidos os devidos critérios:

- Atuação em convergência com o projeto de extensão aprovado por todas as instâncias da Unespar.
- Fichamentos dos textos lidos: conter as proposições mais relevantes de cada texto, sendo possível compreender seus objetivos, metodologia, fundamentação teórica e resultados.
- Produção do relatório fundamentado: conter, de modo claro e ortografado, introdução (com apresentação e descrição do projeto extensão realizado nas disciplinas de Extensão), fundamentação teórica, metodologia, análise, considerações finais e referências.
- Produção de slides (pptx, Canva, Google slides, etc) para apresentação oral/multimodal em evento ou produção de um vídeo curto disseminando as atividades.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRA. *Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: Uma visão da extensão*. Porto Alegre: UFRGS. Brasília: MEC/ SESU, 2006. (Parte 1). Disponível em <http://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf> Acesso 11 de fev. 2018.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008. (Parte 1)

FOLETO PIVETTA, H.M. et al. *Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva*. Linhas Críticas, Brasília, DF, v. 16, n. 31, 2010, p. 377-390. Disponível em <<http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/viewFile/3028/2628>> Acesso 15 de mar. de 2018.

FRESÁN OROZCO, M. *La extensión universitaria y la Universidad Pública*. Reencuentro. Análisis de Problemas Universitarios, núm. 39, 2004, p. 47-54. Disponível em <<http://www.redalyc.org/pdf/340/34003906.pdf>> Acesso 10 de mar. 2018.

SÃO PAULO. *Manual Dinâmico para Elaboração de Proposta de Projeto de Extensão Universitária e Iniciação à Extensão Universitária*. São Paulo: Unesp, 2017. Disponível em <<http://www.foar.unesp.br/Home/Extensao/manualdinamicoproex2017.pdf>> Acesso 15 de mar. 2018.

COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023. Informação e Documentação - Referências - Elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. *Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras*. Manaus, maio 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SIQUEIRA, Moara Milléo Baracat de; CORDEIRO, Andrea; GONÇALVES, Nadia Gaiofatto; LOPES, Isabella Aparecida Pinto. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade na extensão universitária pelo olhar de uma estudante de Pedagogia. *Revista ELO – Diálogos em Extensão*, Viçosa, MG, v. 11, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.ufv.br/elo>. Acesso em: 18 jan. 2025.

UNESPAR. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). Orientações sobre Extensão. Disponível em: <https://proec.unespar.edu.br/menu-extensao/orientacoes>. Acesso em: 8 Acesso em: 19 mar. 2024.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09
 Mês: 02
 Ano: 2026
 Ata Nº: 01

Amábile Piacentine Drogui
 Docente

Silvana Malavasi
 Coordenação do curso